

Emater promove fórum no Sudoeste de Minas para impulsionar a regularização de agroindústrias

Seg 11 novembro

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) irá promover, nesta quarta-feira (13/11), o 2º Fórum Estadual Agroindústria Legal. O evento começará às 13 horas, no Centro de Eventos Joanito da Fonseca, no município de São João Batista do Glória, no Sudoeste do estado.

O fórum discutirá os desafios e o potencial das pequenas agroindústrias em Minas Gerais. “Vamos debater as condições que temos hoje e o que podemos oferecer aos nossos produtores que trabalham com agroindústrias para obterem a habilitação sanitária. Sabemos que essa regularização proporciona dignidade ao produtor e segurança para comercializar seus produtos. A regularização permite também atender bem o consumidor, gerando renda e lucro”, afirma o gerente do Departamento Técnico da Emater-MG, Milton Nunes.

São esperados cerca de 170 participantes, entre produtores, empreendedores rurais, técnicos da Emater-MG, além de fiscais da Vigilância Sanitária e do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#). A programação contará com uma palestra magna, cinco painéis e debates sobre regularização e desenvolvimento das agroindústrias.

A Emater-MG pretende realizar etapas do Fórum em todas as regiões do estado. A primeira foi realizada em Ipatinga, em agosto, e reuniu 250 participantes. Para o início de 2025, está prevista uma nova edição no Norte de Minas. Os eventos também servem para a Emater-MG aplicar questionários com os produtores e conhecer melhor as dificuldades que enfrentam.

“Em Ipatinga, fizemos um diagnóstico com os produtores e identificamos que os principais desafios citados são a falta de crédito e a burocracia para a regularização da agroindústria. Esses fóruns buscam soluções práticas e viáveis para superar esses desafios. Precisamos de uma ação conjunta entre produtores rurais, setor privado, órgãos reguladores, Emater-MG e governo para construir um ambiente mais favorável ao crescimento das agroindústrias, especialmente as de pequeno porte”, explica Suzana Kanadani Campos, coordenadora estadual de Agroindústria da Emater-MG.

Silmara da Silva Ferreira, produtora de quitandas no município de Timóteo, no Vale do Aço, participou do primeiro fórum e destacou o aprendizado. “Foram discutidos pontos importantes sobre a legalização das agroindústrias. Para mim, os principais são a adequação do espaço e a padronização dos alimentos que produzimos”, disse.

Agroindústrias em Minas Gerais

Um levantamento da Emater-MG feito em 2023 mostra que Minas Gerais possui 32.615 unidades de processamento familiar, distribuídas em 737 municípios. A produção totalizou mais de 148 mil toneladas. O estudo também revelou que 98,1% desses estabelecimentos são individuais, ou seja, pertencem a uma única família.

Os derivados do leite lideram a produção das agroindústrias familiares em Minas Gerais, com 11.332 unidades, sendo 7.776 voltadas exclusivamente para queijos artesanais. Esse grupo também inclui iogurtes, manteiga, doce de leite e diversos tipos de queijo.

Na sequência, estão as agroindústrias de mandioca, com 5.647 unidades que produzem beiju, farinha, polvilho azedo e doce. Em terceiro lugar, estão as agroindústrias familiares de cana-de-açúcar, com 3.696 estabelecimentos, responsáveis pela produção de cachaça, rapadura, açúcar mascavo, melado e rapadurinha.

O 2º Fórum Estadual Agroindústria Legal é uma realização da Emater-MG, em parceria com a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), e conta com o apoio do IMA e do Sicoob Sarom.

As inscrições para o Fórum são gratuitas e podem ser feitas [neste link](#).